

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

NOVEMBRO - 2023



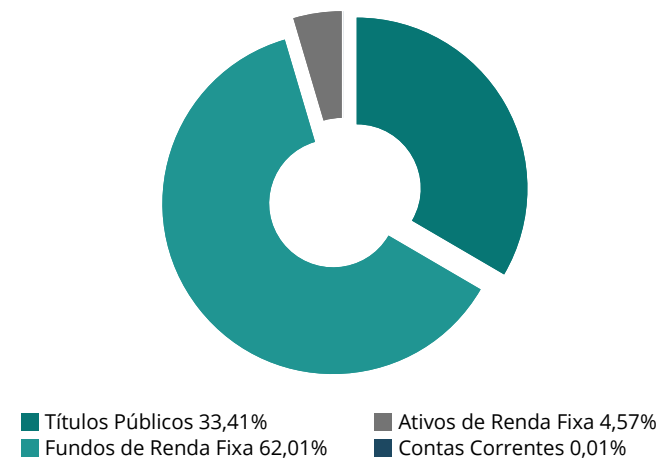
Instituto de Previdência do Município de Mafra



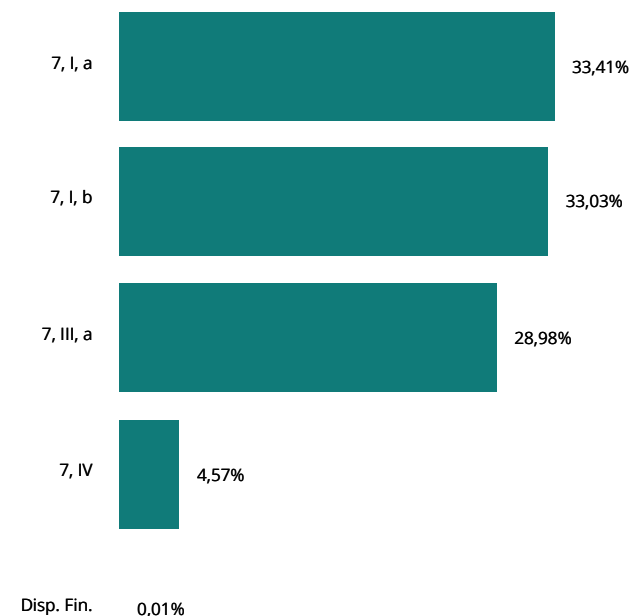
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	33,4%	18.592.768,93	13.292.942,83
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	5,4%	3.010.131,14 ▲	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	2,7%	1.499.491,25 ▲	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	4,4%	2.456.912,36 ▼	2.511.207,74
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	9,1%	5.057.912,47 ▼	5.168.617,01
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	5,4%	3.032.531,95 ▼	3.098.488,21
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	1,8%	1.003.886,31 ▲	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	4,5%	2.531.903,45	2.514.629,87
FUNDOS DE RENDA FIXA	62,0%	34.507.197,49	38.984.394,67
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7,7%	4.289.118,09 ▼	5.244.770,60
BB FIC Previdenciário Fluxo	2,8%	1.550.773,15 ▲	1.447.939,15
BB Institucional Renda Fixa	3,9%	2.184.169,54	2.163.330,59
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	5,9%	3.308.713,78	3.221.571,12
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	41.093,84	40.106,04
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	2,2%	1.200.191,05	1.171.119,92
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	3,0%	1.648.445,40 ▲	638.304,52
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	4,7%	2.591.934,82	2.566.630,81
Caixa Brasil Referenciado	4,7%	2.594.103,35	2.569.266,15
Caixa Brasil Títulos Públicos	6,0%	3.351.061,72	3.320.805,99
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	1,9%	1.049.964,71	1.041.770,97
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	6,7%	3.731.543,47	3.633.479,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	1,4%	759.387,55	745.559,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	5,6%	3.112.462,83 ▼	8.124.177,17
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,1%	37.794,06	36.883,36
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,1%	66.417,43 ▼	126.153,68
Itaú FIC IMA-B 5+	5,4%	2.990.022,70	2.892.524,84
ATIVOS DE RENDA FIXA	4,6%	2.543.947,97	2.523.992,40
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	3,0%	1.696.887,05	1.683.728,49
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	1,5%	847.060,92	840.263,91

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
CONTAS CORRENTES	0,0%	3.330,94	3.164,83
Banco do Brasil	0,0%	-	-
BGC Liquidez	0,0%	166,11	-
Bradesco	0,0%	3.164,83	3.164,83
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	55.647.245,33	54.804.494,73

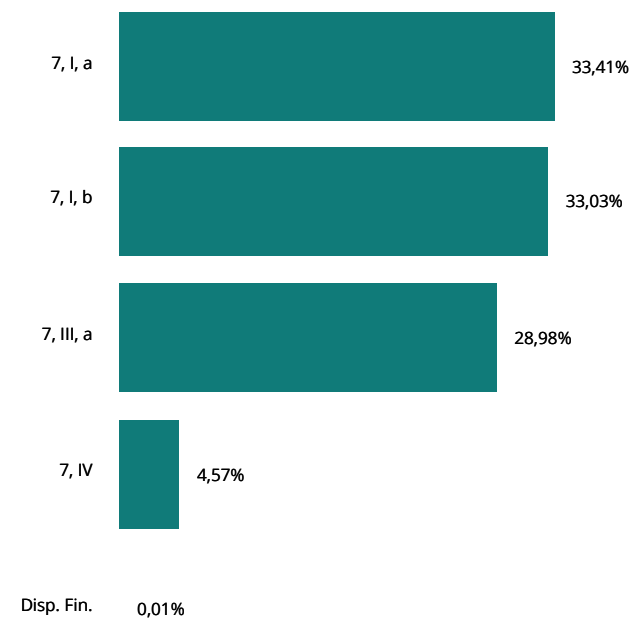
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 33,41%
■ Ativos de Renda Fixa 4,57%
■ Fundos de Renda Fixa 62,01%
■ Contas Correntes 0,01%

POR TIPO DE ATIVO



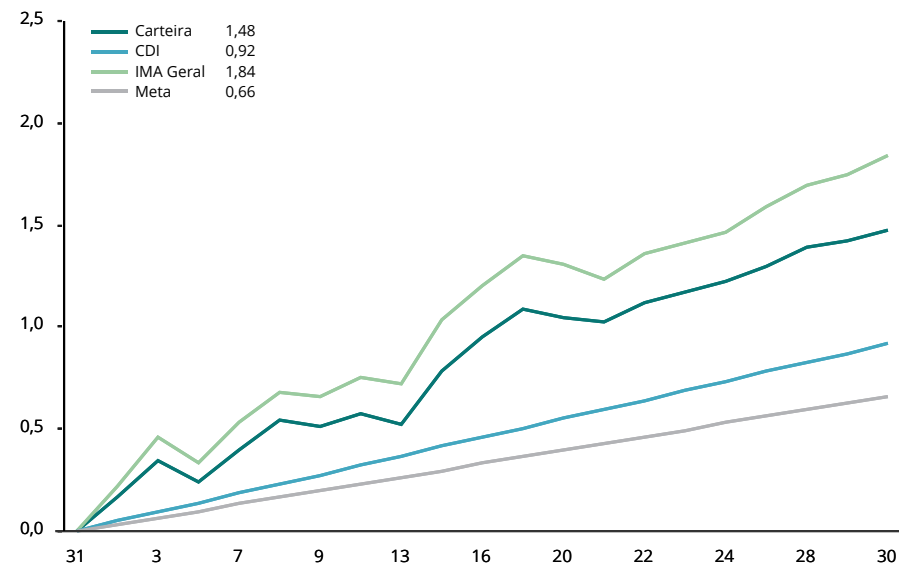
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	58.554,01	37.306,34	58.977,97	56.029,59	83.676,24	101.418,93		395.963,08
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	-	-	-	-	-	8.704,04		8.704,04
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	-	-	-	-	-	-		-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	-	-	-	-	13.061,67	17.156,39		30.218,06
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	36.639,33	23.348,01	36.896,04	35.052,13	36.081,76	34.658,61		202.675,88
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	21.914,68	13.958,33	22.081,93	20.977,46	21.590,79	20.745,11		121.268,30
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	-	-	-	-	-	2.881,20		2.881,20
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	-	-	-	-	12.942,02	17.273,58		30.215,60
FUNDOS DE RENDA FIXA	3.360.756,12	425.316,53	189.920,51	9.486,17	56.952,88	700.683,05		4.743.115,26
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	384.934,63	63.852,77	70.021,72	59.480,01	53.216,88	44.347,49		675.853,50
BB FIC Previdenciário Fluxo	301.679,98	37.299,46	35.062,63	20.962,96	24.967,97	21.456,63		441.429,63
BB Institucional Renda Fixa	61.230,99	11.737,87	17.650,91	21.118,99	21.881,04	20.838,95		154.458,75
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	355.498,02	23.997,27	(8.512,70)	(40.106,27)	(27.384,93)	87.142,66		390.634,05
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	3.392,56	306,54	286,97	55,73	141,21	987,80		5.170,81
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	-	-	(8.803,62)	(13.501,18)	(6.575,28)	29.071,13		191,05
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	45.899,10	14.742,39	14.443,52	6.559,61	6.659,90	10.140,88		98.445,40
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	267.913,60	50.321,03	54.036,58	45.751,20	28.826,81	25.304,01		472.153,23
Caixa Brasil Referenciado	400.549,63	50.077,57	54.914,36	46.114,74	29.715,35	24.837,20		606.208,85
Caixa Brasil Títulos Públicos	465.755,65	64.317,32	42.700,07	31.070,24	31.434,33	30.255,73		665.533,34
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	55.100,48	10.920,52	9.358,01	11.266,38	4.525,25	8.193,74		99.364,38
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	393.857,53	27.005,72	(9.471,97)	(44.914,32)	(30.581,08)	98.063,63		433.959,51
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	75.529,34	6.766,21	4.319,69	1.097,76	2.107,32	13.827,63		103.647,95
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	531.655,92	42.159,18	(44.645,08)	(79.030,42)	(54.343,31)	187.201,59		582.997,88
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	349,98	-	-	-	-	-		349,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	3.150,10	318,72	266,71	53,59	127,40	910,70		4.827,22
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.145,76	31,92	642,06	1.136,34	1.193,10	605,42		17.754,60
Itaú FIC Ativo Renda Fixa IMA-B	112,85	-	-	-	-	-		112,85
Itaú FIC IMA-B 5+	-	21.462,04	(42.349,35)	(57.629,19)	(28.959,08)	97.497,86		(9.977,72)
ATIVOS DE RENDA FIXA	125.150,24	12.528,82	16.588,55	18.500,53	21.340,26	19.955,57		214.063,97
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	88.438,22	8.153,10	10.951,50	12.220,68	14.080,99	13.158,56		147.003,05
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	36.712,02	4.375,72	5.637,05	6.279,85	7.259,27	6.797,01		67.060,92
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	15.768,10	-	-	-	-	-		15.768,10
Caixa FIA Brasil Indexa Ibovespa	1.312,51	-	-	-	-	-		1.312,51
Caixa FIA Infraestrutura	14.455,59	-	-	-	-	-		14.455,59
TOTAL	3.560.228,47	475.151,69	265.487,03	84.016,29	161.969,38	822.057,55		5.368.910,41

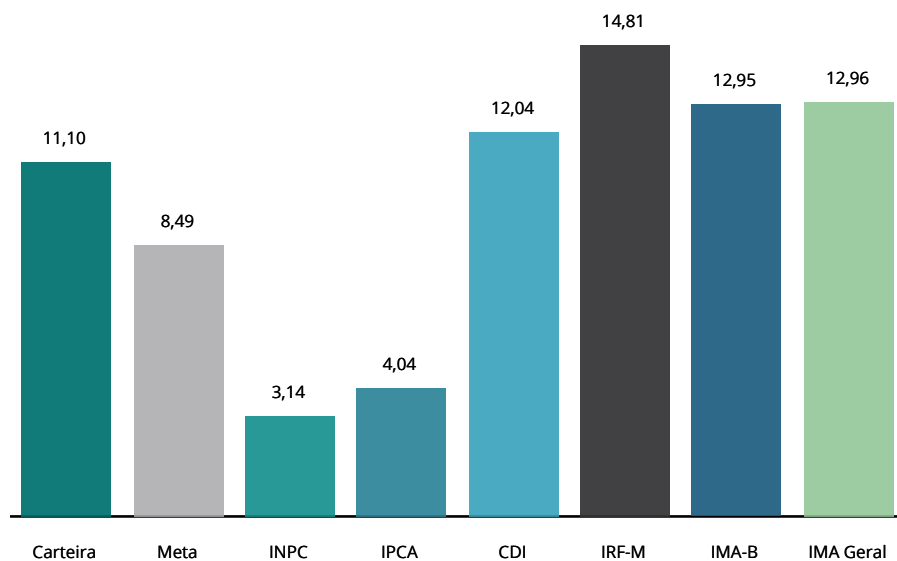
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,68% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,92	0,91	1,12	0,70	101	82	132
Fevereiro	0,93	1,23	0,92	1,03	76	101	90
Março	1,54	1,09	1,17	1,86	141	131	83
Abril	1,14	0,99	0,92	1,25	114	124	91
Maio	1,51	0,61	1,12	1,77	246	134	85
Junho	1,27	0,30	1,07	1,74	419	118	73
Julho	0,88	0,50	1,07	0,98	176	82	90
Agosto	0,49	0,61	1,14	0,63	80	43	78
Setembro	0,15	0,64	0,97	0,18	24	16	86
Outubro	0,29	0,62	1,00	0,30	46	29	97
Novembro	1,48	0,66	0,92	1,84	223	161	80
Dezembro							
TOTAL	11,10	8,49	12,04	12,96	131	92	86

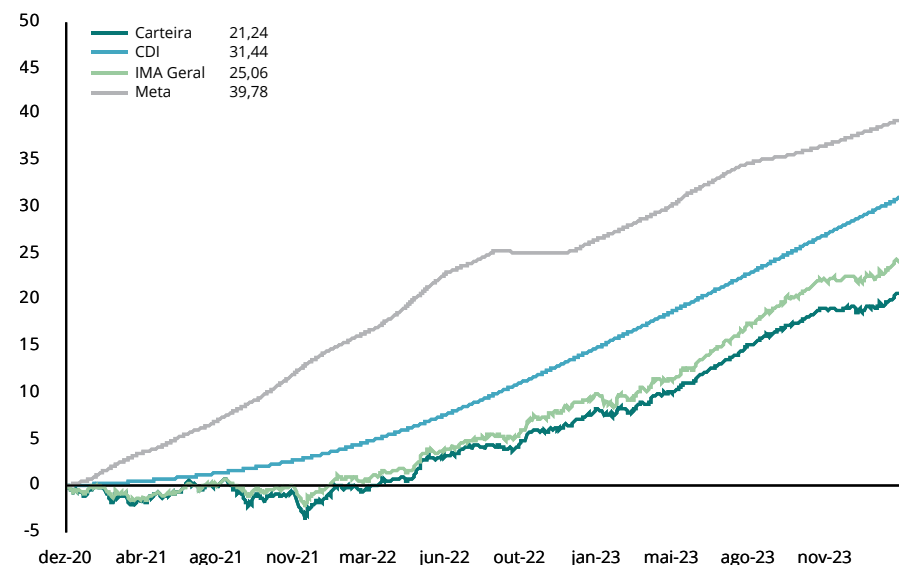
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	Sem bench	0,29	44%	0,29	3%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	Sem bench	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	Sem bench	0,68	103%	1,21	14%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	Sem bench	0,67	101%	4,05	48%	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	Sem bench	0,67	101%	4,05	48%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	Sem bench	0,29	43%	0,29	3%	-	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	Sem bench	0,69	104%	1,21	14%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,91	138%	11,97	141%	13,22	138%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,83	126%	11,02	130%	12,17	127%
BB Institucional Renda Fixa	CDI	0,96	145%	11,63	137%	12,90	134%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	2,70	408%	12,92	152%	12,83	134%
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	2,46	372%	14,39	169%	16,03	167%
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	IMA-B	2,48	374%	12,76	150%	12,46	130%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,99	149%	12,57	148%	13,88	145%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,99	149%	12,34	145%	13,60	142%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,97	146%	12,28	145%	13,57	141%
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,91	137%	11,98	141%	13,20	138%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IPCA	0,79	119%	10,14	119%	11,59	121%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	2,70	407%	12,99	153%	12,90	134%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	1,85	280%	12,91	152%	13,78	144%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,61	393%	12,78	150%	12,52	130%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	2,47	372%	14,64	172%	16,30	170%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,84	127%	10,68	126%	11,75	122%
Itaú FIC IMA-B 5+	IMA-B 5+	3,37	508%	14,50	171%	13,12	137%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	IPCA+6,79	0,78	118%	9,48	112%	-	-
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	IPCA+7,14	0,81	122%	8,60	101%	-	-
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		1,48	223%	11,10	131%	11,74	122%
IPCA		0,28	42%	4,04	48%	4,68	49%
INPC		0,10	15%	3,14	37%	3,85	40%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
10,07	-	16,56	-	-16,91	-	-2,80	-
9,96	-	16,37	-	-16,95	-	-2,77	-
9,91	-	16,29	-	-16,93	-	-2,76	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,10	-	0,16	-	568,01	-	0,00	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,02	0,08	0,03	0,13	3.441,01	-12,30	0,00	-0,02
0,02	0,03	0,04	0,06	3.065,51	-203,83	0,00	0,00
0,06	0,26	0,10	0,43	1.195,18	-10,78	0,00	-0,13
3,78	5,00	6,22	8,22	56,24	-0,49	-0,31	-3,69
2,30	2,81	3,78	4,62	84,20	5,26	-0,18	-0,95
4,02	4,64	6,62	7,64	48,55	-0,99	-0,37	-3,79
0,07	0,07	0,12	0,12	1.100,00	37,52	0,00	0,00
0,08	0,09	0,13	0,15	963,03	12,73	0,00	0,00
0,05	0,07	0,08	0,11	1.503,84	14,30	0,00	0,00
0,04	0,08	0,07	0,13	1.690,73	-14,44	0,00	0,00
0,61	4,08	1,00	6,71	101,93	-10,97	-0,04	-2,91
3,76	6,36	6,20	10,47	56,29	-5,86	-0,31	-6,05
1,80	2,10	2,96	3,46	81,12	1,07	-0,12	-0,75
3,99	4,62	6,57	7,60	51,39	-0,93	-0,34	-3,55
2,30	2,80	3,79	4,61	84,17	5,78	-0,18	-0,94
0,01	0,02	0,01	0,04	7.392,68	-397,88	0,00	0,00
6,45	7,22	10,61	11,88	41,04	0,01	-0,67	-6,15
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,44	1,55	2,36	2,55	30,63	-5,62	-0,23	-0,60
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDI		0,92	138%	12,04	142%	13,30	139%
IRF-M		2,47	372%	14,81	174%	16,50	172%
IRF-M 1		1,00	150%	12,22	144%	13,55	141%
IRF-M 1+		3,14	474%	16,50	194%	18,39	192%
IMA-B		2,62	396%	12,95	152%	12,73	133%
IMA-B 5		1,80	272%	10,51	124%	11,55	120%
IMA-B 5+		3,39	512%	14,75	174%	13,39	139%
IMA Geral		1,84	278%	12,96	153%	13,83	144%
IDkA 2A		1,83	277%	10,52	124%	11,89	124%
IDkA 20A		4,68	706%	19,28	227%	15,32	160%
IGCT		12,28	1853%	15,67	184%	12,70	132%
IBrX 50		12,01	1811%	14,01	165%	11,10	116%
Ibovespa		12,54	1891%	16,04	189%	13,20	138%
META ATUARIAL - IPCA + 4,68% A.A.		0,66		8,49		9,60	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,01	0,03	-	-	-	-	-	-
2,24	2,80	3,68	4,61	54,29	6,39	-0,18	-0,92
0,12	0,35	0,20	0,58	51,73	3,90	0,00	-0,04
3,20	4,14	5,27	6,82	54,23	6,84	-0,30	-1,55
3,90	4,62	6,41	7,60	34,32	-0,55	-0,34	-3,56
1,49	2,05	2,45	3,38	46,60	-4,74	-0,06	-0,91
6,30	7,22	10,37	11,88	30,79	0,29	-0,67	-6,14
1,71	2,06	2,82	3,38	42,46	1,50	-0,12	-0,70
1,42	2,23	2,34	3,67	50,58	-3,48	-0,03	-0,99
11,18	12,93	18,42	21,27	26,35	1,27	-1,31	-11,12
14,27	17,79	23,55	29,28	60,02	0,37	-0,86	-14,72
13,49	17,67	22,26	29,07	61,97	-0,15	-0,82	-14,93
13,89	17,71	22,92	29,13	62,94	0,52	-0,84	-14,30

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,5506% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,80% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,62% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,5513%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,61%, e o IMA-B de 7,60%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6045%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 4,9846% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0982% e -0,0982% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 5,6198% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1101% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

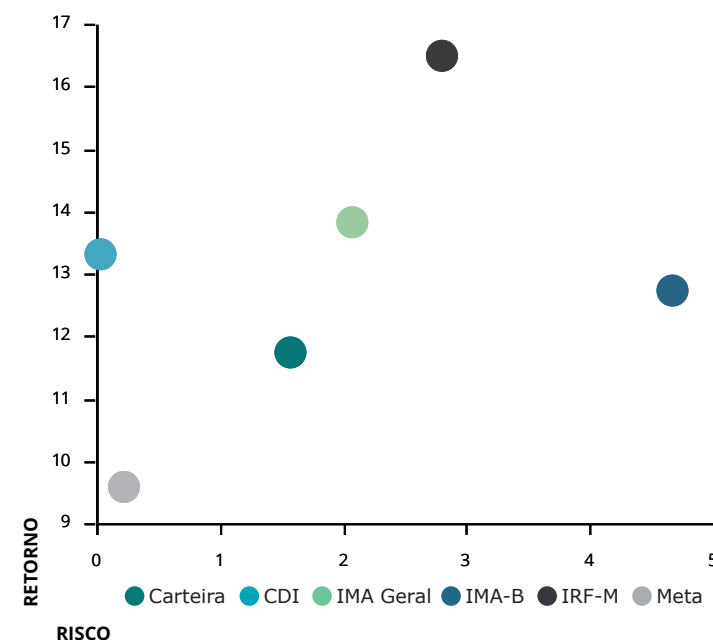
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,4352	2,0411	1,5506
VaR (95%)	2,3617	3,3579	2,5513
Draw-Down	-0,2304	-0,6045	-0,6045
Beta	6,3290	8,4042	4,9846
Tracking Error	0,0904	0,1286	0,0982
Sharpe	30,6302	-12,2998	-5,6198
Treynor	0,4375	-0,1882	-0,1101
Alfa de Jensen	-0,0072	-0,0254	-0,0058

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

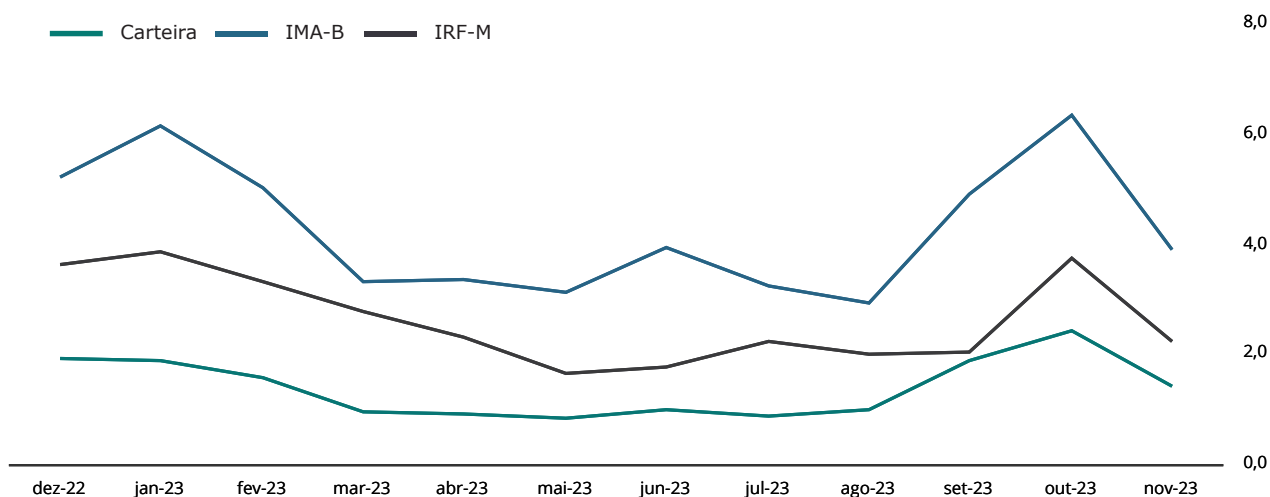
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 61,08% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$131.745,91 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$6.127,12, equivalente a uma queda de 0,01% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,14%	-517,55	-0,00%
IRF-M	0,14%	-517,55	-0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	61,08%	-131.745,91	-0,24%
IMA-B	7,75%	-43.391,51	-0,08%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	5,37%	-57.840,23	-0,10%
Carência Pós	47,95%	-30.514,18	-0,05%
IMA GERAL	1,36%	-597,15	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	32,84%	113.750,63	0,20%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	32,84%	113.750,63	0,20%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	4,57%	12.982,87	0,02%
RENTA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-6.127,12	-0,01%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	Geral	D+1	D+2	0,18	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 47,48% até 90 dias; 52,52% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/11/2023	840,21	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
03/11/2023	27.672,21	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/11/2023	23.500,91	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/11/2023	1.611.729,04	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/11/2023	245.510,63	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/11/2023	8.366,56	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/11/2023	316.452,87	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/11/2023	1.000.000,00	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
20/11/2023	3.001.427,10	Compra	NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)
20/11/2023	1.001.005,11	Compra	NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)
29/11/2023	497,24	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/11/2023	17.559,86	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/11/2023	1.499.491,25	Compra	NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)

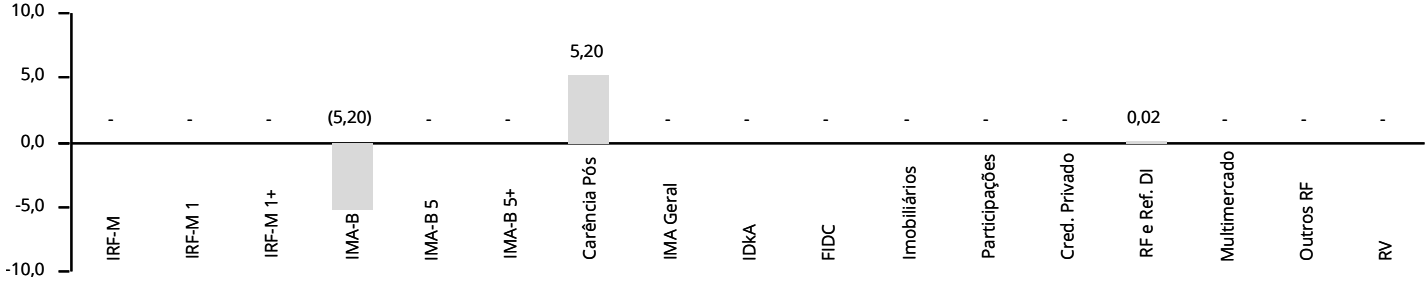
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/11/2023	125.132,73	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/11/2023	61.159,88	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
06/11/2023	14.105,47	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/11/2023	30,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/11/2023	332.203,74	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/11/2023	4.454,15	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/11/2023	71.451,77	Pagamento	NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)
16/11/2023	145.363,15	Pagamento	NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)
16/11/2023	86.701,37	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)
17/11/2023	4.622,80	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/11/2023	1.000.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
20/11/2023	4.402,25	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/11/2023	3.698.915,93	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
20/11/2023	11,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
21/11/2023	450,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/11/2023	7.732,75	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/11/2023	5.429,09	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/11/2023	5.047,10	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/11/2023	1.500.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
29/11/2023	11,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
30/11/2023	1.666.301,87	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	8.754.052,99
Resgates	8.733.526,05
Saldo	20.526,94

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



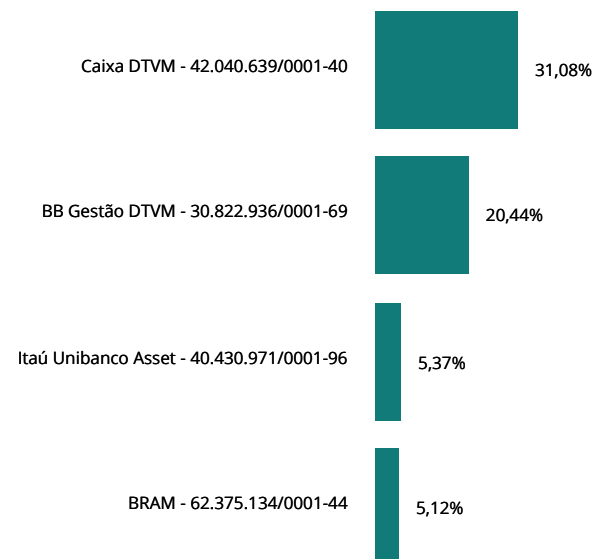
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.500.382.289.801,50	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	644.506.966.142,72	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	500.529.497.715,63	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	851.755.290.771,13	0,00	✓

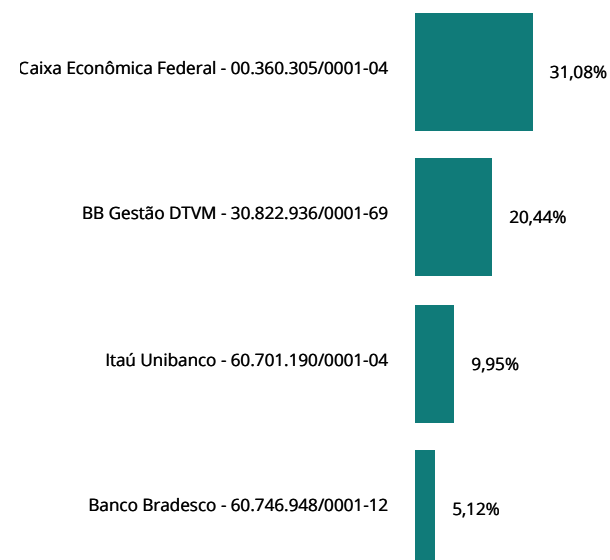
Obs.: Patrimônio em 10/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	15.351.200.547,79	7,71	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.918.825.638,18	2,79	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	1.953.011.114,28	3,93	0,11	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	934.162.869,84	5,95	0,35	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	3.789.962.327,27	0,07	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	7, III, a	509.506.455,97	2,16	0,24	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	10.247.341.113,60	2,96	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.804.930.459,21	4,66	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	14.627.876.402,56	4,66	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.998.173.531,29	6,02	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	3.840.674.276,65	1,89	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	979.502.982,57	6,71	0,38	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	618.028.629,70	1,36	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	5.111.389.321,24	5,59	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	2.261.375.933,67	0,07	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	842.690.442,47	0,12	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	7, I, b	388.835.074,02	5,37	0,77	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2023
7, I	36.974.813,59	66,45	100,0	✓
7, I, a	18.592.768,93	33,41	100,0	✓
7, I, b	18.382.044,66	33,04	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	16.125.152,83	28,98	65,0	✓
7, III, a	16.125.152,83	28,98	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	2.543.947,97	4,57	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	55.643.914,39	100,00	100,0	✓
8, I	-	0,00	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	-	0,00	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	55.643.914,39			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPMM comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Novembro apresentou uma mudança no comportamento do mercado. Os movimentos ao longo do mês evidenciaram o otimismo que se refletiu na valorização das bolsas mundiais e no fechamento das curvas de juros. A dinâmica dos investimentos esteve muito relacionada aos acontecimentos recentes nos Estados Unidos. Adicionalmente, ocorreu uma redução no conflito entre Hamas e Israel, que, por sua vez, diminuiu os riscos altistas sobre o preço do petróleo.

Os dados de atividade econômica dos Estados Unidos apontam para uma tendência de desaceleração. O mercado de trabalho sugeriu o início do processo de arrefecimento, o relatório Payroll mostrou a criação de 150 mil empregos em outubro com a taxa de desemprego subindo para 3,9%, corroborando para a redução da pressão salarial e consequentemente na queda da inflação americana.

Sobre o Produto Interno Bruto (PIB), é fato que apresentou um crescimento robusto no terceiro trimestre, mas o Livro Bege mostrou que haverá uma desaceleração do ritmo de crescimento nos próximos meses.

Ademais, outra informação positiva foi o comportamento da inflação, tanto no índice cheio quanto em seu núcleo que apresentaram resultados abaixo do esperado. As apurações sinalizaram maior possibilidade de que o Federal Reserve (Fed) adote a manutenção de sua estratégia na próxima reunião e a possibilidade de ocorrer uma antecipação da queda dos juros para o primeiro trimestre de 2024. As autoridades do Fed apresentaram declarações mistas, porém, prevaleceu afirmações de que existe um plano estrutural capaz de direcionar a inflação para a meta.

No campo fiscal, a agência Moody's alterou novamente a nota de crédito dos EUA, de AAA estável para negativa, uma vez que se projeta a permanência dos riscos por parte do governo.

Na Zona do Euro, a desaceleração da inflação segue seu percurso. A preliminar do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) recuou 0,5% em novembro, abaixo do esperado. Ainda que o preço de energia represente uma forte desaceleração, a surpresa veio com o recuo do núcleo da inflação.

Os dados de atividade econômica continuam demonstrando sinais de enfraquecimento. As preliminares dos Índices de Gerentes de Compras (PMI's) industrial e serviços de novembro mostram que a economia segue em ambiente de contração, com os indicadores abaixo de 50. Há a possibilidade de a Zona do Euro entrar em um movimento de recessão técnica novamente.

Dado esse ambiente desafiador, a ata da reunião do Banco Central Europeu (BCE) evidenciou que há um progresso no processo de desinflação, mas ainda existem questões que mantêm a pressão inflacionária. No entanto, já é possível observar os efeitos acumulados do aperto monetário e projetar um início de ciclo de queda desses juros para o próximo ano.

Na China, o ritmo enfraquecido permanece nos setores da indústria e dos serviços. Os números apontam para uma recuperação econômica mais debilitada, apesar dos esforços do governo em promover estímulos. Os resultados dos setores corroboram com a desaceleração dos Índices Gerente de Compras (PMI), segundo a S&P Global. No entanto, os PMI's mensurados pela Caixin contrariaram a queda. Apesar da Caixin levar em consideração empresas de pequeno porte, seus resultados podem sinalizar a efetividade das medidas de estímulos que o governo está adotando durante o ano e que pode consolidar uma melhora nos próximos meses.

O CPI chinês entrou no ambiente deflacionário novamente e sinaliza maior possibilidade de enfraquecimento, enquanto a deflação aprofundou para os produtores. Até mesmo o núcleo de inflação mostrou uma queda acentuada e indica a necessidade de mais empenho do governo em fomentar sua economia.

No Brasil, o mercado ficou atento ao campo fiscal, em meios às conturbadas tramitações e exposições do contexto orçamentário. Os projetos que mais destacaram foram a aprovação da Reforma Tributária pelo Senado com algumas alterações, a manutenção da meta de déficit zero na Lei de Diretrizes Orçamentárias, o veto de desoneração da folha de pagamento, a aprovação do projeto de tributação dos fundos exclusivos e offshore, e a possibilidade de elevação da alíquota do ICMS em 2024. Os eventos causaram um certo ruído fiscal, mas com o país canalizando recursos exteriores, não penalizaram os ativos de risco.

Até setembro, o déficit do setor público acumula R\$ 102 bilhões em 12 meses ou 1% do PIB. A piora fiscal tem impacto ainda maior no custo da dívida e a tentativa do Ministro de Haddad em ajustar a trajetória orçamentária pode trazer credibilidade para o governo nos próximos meses.

No campo monetário, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reiterou que o ritmo de queda da Selic em 0,50 ponto percentual é adequado para as duas próximas reuniões. Após isso, dependerá de diversas variáveis e resolução de incertezas, principalmente no âmbito fiscal e na capacidade do Ministro Haddad em conseguir a aprovação das medidas que elevem a arrecadação.

Sobre indicadores econômicos, observou-se um enfraquecimento dos setores da economia conforme divulgações do IBGE. Ocorreu um crescimento marginal em varejo e indústria, mas serviços enfraqueceu. Dessa forma, o IBC-Br, considerado como uma prévia do PIB, caiu 0,06% em setembro e o Monitor do PIB-FGV mostrou uma estagnação da atividade econômica no terceiro trimestre em comparação ao segundo.

No agregado macroeconômico, o resultado do monitor do PIB-FGV deriva de uma desaceleração da agropecuária e do setor de serviços pela ótica da oferta. Pela ótica da demanda, observou-se uma desaceleração do consumo das famílias e da queda dos investimentos das empresas. A perspectiva é de que a atividade econômica ainda apresente resultados de desaceleração nos próximos meses, como efeito temporal da estratégia de juros altos utilizados para controlar a inflação.

Depois de vários meses de relativa volatilidade nos mercados, o mês de novembro fechou com forte alta nos ativos de risco no Brasil. Apesar de notícias marginalmente negativas na parte macroeconômica, os ativos locais foram positivamente influenciados pelos dados dos Estados Unidos com a maior possibilidade de um pouso suave, cenário em que o Fed conseguirá promover uma desinflação sem grandes custos para a economia. O Ibovespa teve uma forte alta e já ultrapassou o CDI no ano, assim como a maioria dos índices de juros (prefixados e indexados à inflação), representados pelos Índices Anbima.